

3

Método de secagem de vacas

*Antônio Cândido de Cerqueira Leite Ribeiro
Embrapa Gado de Leite*

O QUE É SECAR UMA VACA?

Secar uma vaca é fazer com que ela pare de dar leite, ou seja, que interrompa sua lactação.

POR QUE SECAR UMA VACA?

Pelos seguintes motivos:

- Proporciona tempo suficiente para regeneração dos tecidos secretores do leite.
- São necessários 60 dias, entre o fim da lactação e o parto, para que a vaca tenha regenerados os seus tecidos secretores de leite para a próxima lactação.
- A secagem proporciona maior produção de colostro, essencial para a sobrevivência da cria recém-nascida.

Nos últimos 60-90 dias que precedem o parto, o desenvolvimento do feto é acentuado. Para se ter uma cria vigorosa, grande parte dos nutrientes que a vaca, nessa fase, retira dos alimentos deve ir para o processo de gestação. Se, além de gestante, a vaca se encontrar em lactação, o desgaste orgânico nesse período será maior, com prejuízo para a cria que está gerando.

Há outra situação em que se aconselha fazer a secagem. É quando a vaca apresenta uma produção tão baixa que se torna antieconômico mantê-la em lactação. Nessa situação, além da mão-de-obra que se gasta em seu manejo, há uma sobrecarga desnecessária na área de pasto das vacas em lactação, justamente daquelas que consomem mais alimentos.

QUANDO SE DEVE SECAR UMA VACA?

Se o motivo for a proximidade do parto, a secagem deve ser feita no sétimo mês de gestação, ou seja, 60 dias antes do parto.

Se o motivo for baixa produção de leite, o critério a ser adotado deve ser específico de cada produtor, pois apenas este é capaz de avaliar se uma vaca está ou não compensando economicamente. Ele poderá até mesmo optar pelo descarte se ela não estiver prenhe.

COMO FAZER A SECAGEM?

O processo de secagem é simples e consiste em alterar de uma só vez os principais fatores que influem na produção de leite, isto é, a alimentação e os estímulos psíquico-hormonais (presença do bezerro, das companheiras do rebanho, presença à sala de ordenha, cheiro de ração e/ou silagem etc.). Deve-se proceder da seguinte maneira:

- “ O primeiro cuidado é verificar no início da secagem se a vaca não está com mamite. O diagnóstico será feito com o uso da caneca telada, ou de fundo preto e exame do úbere que pode ser feito pela observação da aparência e palpação para detectar anormalidades. Se o teste da mamite for negativo, a vaca estará apta ao processo de secagem; se positivo, não se deve secar a vaca, mas tratar a mamite.
- “ Atendidas as recomendações acima, deve-se esgotar bem o úbere da vaca. Em seguida, colocar em cada quarto ou teta um antibiótico de longa duração, próprio para este período de secagem da vaca.
- “ Transferir a vaca do local onde está acostumada à rotina da ordenha. Levá-la para um piquete ou pasto, afastado do curral ou do estábulo. Este pasto deve ter pouca disponibilidade de capim, de modo a não permitir que a vaca se alimente bem. Não fornecer concentrado de maneira nenhuma. Embora dispondo de pouco alimento, a vaca deve beber água à vontade.
- “ Não ordenhar mais; mesmo se o úbere encher de leite, este fato não ocasionará nenhum mal ao animal, pois o organismo da vaca absorverá este leite. Entretanto, deve-se observar diariamente, para ver se o úbere da vaca está avermelhado ou dolorido, coisa muito rara de ocorrer. Na hipótese de o úbere estar inflamado, deverá ser tratado até que a mamite esteja curada e só então aplicar medicamento próprio para o período de secagem da vaca.
- “ Decorridas duas semanas, a vaca não mais produzirá leite e a secagem estará completa, quando então poderá ter uma alimentação normal - volumosa e concentrada - condizente com o período pré-parto.
- “ Com este método e estes cuidados, tem sido possível secar vacas com produção superior a 20 litros.

Este processo é fácil e eficiente, e, por ser rápido, não acarreta nenhum problema para o feto.